

CURSO DE BÍBLIA – AULA 26

CARTA AOS FILIPENSES

QUEM ESCREVEU ?

O autor que dita esta carta é Paulo.

QUANDO ESCREVEU ?

Antigamente se acreditava que esta carta seria do período do final da primeira prisão em Roma. Mas, hoje, a maioria dos estudiosos afirma que foi escrita por volta de 55 dC., durante um segundo cativeiro em Éfeso, não narrado por Paulo ou Lucas, ou, talvez, narrado em alguma epístola cujo manuscrito se perdeu.

PARA QUEM E ONDE FOI ESCRITO ?

Foi escrita durante um outro cativeiro de Paulo em Éfeso, para a comunidade de Filipos.

Alfred Lappe: *"Embora tão breve, essa epístola à comunidade cristã de Filipos (na Macedônia oriental) é a mais imediata e a mais pessoal de todas as epístolas, aquela que Paulo verdadeiramente escreveu com o sangue do seu coração (At 16, 11-40)."*

(Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 – Pág. 193)

QUEM ERAM OS FILIPENSES?

Eram os habitantes da cidade de Filipos.

Anteriormente a cidade era chamada de Krénides, mas depois de conquistada pelo rei Felipe II da macedônia, pai de Alexandre o Grande, passou a ser chamada de Filipos.

Os cristãos de Filipos formavam a comunidade mais querida por Paulo, devido, principalmente, pelo cuidado que tiveram com Paulo durante as perseguições e prisões do apóstolo.

"Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, e sempre em todas as minhas súplicas oro por todos vós com alegria, pela vossa participação no evangelho desde o primeiro dia até agora....Deus me é testemunho de que eu vos amo a todos com a ternura de Cristo Jesus." (1,3-8)

Bíblia do Peregrino:

"Ai se formou uma comunidade cordial e generosa, à qual Paulo se sentiu estreitamente vinculado (1,8 ; 4,1) Somente deles Paulo aceitou ajuda econômica(4,14-15)."

(Bíblia do Peregrino Novo Testamento: Introdução à Carta aos Filipenses -2005 – Pág.513)



(Fonte: https://numinosumteologia.blogspot.com/2013/05/as-cartas-de-paulo-no-mapa_26.html)

PORQUE MOTIVO PAULO ESCREVEU ESTA CARTA?

Esta é uma carta de orientação, consolação e exortação para a comunidade de Filipos. É chamada de *Carta da Alegria* por alguns estudiosos, porque exalta a necessidade de termos a alegria da verdadeira liberdade cristã, mesmo durante as aflições, comuns aos cristãos, principalmente naquela época

Alfred Lappe: *"É possível que esta carta de consolação tenha sido composta a partir de vários fragmentos epistolares, como é possível também que Paulo tenha ditado essa epístola em diferentes ocasiões durante a sua prisão, de modo que ainda são reconhecíveis os novos acréscimos ditados depois (Fl 2,14 – 3,2 – 4,2.10)."*

(Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 – Pág.195)

ESTRUTURA DA EPÍSTOLA

1,1-1,11 Saudação e intercessão.
1,12-1,26 Prisão e pregação do apóstolo Paulo.
1,27-2,5 Exortações à fidelidade e unidade no seguimento de Cristo.
2,6-2,11 Uma pérola Pré Paulina- Confissão de fé da igreja nascente.
2,12-3,1 Comunicações pessoais.

3,2-3,21 Admoestações e exortações.
4,1-4,9 Instruções pastorais para a fidelidade e unidade na fé.
4,10-4,20 Agradecimento pelo apoio.
4,21-4,23 Saudações e bênção final.

COMO FOI DIVIDIDA

Saudação (1,1- 1,11)

Paulo fala em seu nome e de Timóteo. Envia saudações aos filipenses desejando para eles:

“a vós graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!” (1,2)

Paulo faz muitos elogios e declara sua admiração pelos filipenses e, ao mesmo tempo os exorta a avançar na fé, apesar das perseguições:

“E é isto o que eu peço; que vosso amor cresça cada vez mais, em conhecimento e em sensibilidade, a fim de poderdes discernir o que mais convém, para que sejais puros e irreprováveis no dia de Cristo, na plena maturidade do fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo para glória e o louvor de Deus.” (1,2)

Resumo: Paulo faz sua saudação tradicional, nunca esquecendo de citar algum companheiro de luta, no caso, Timóteo. Elogia os filipenses e os exorta a continuar na luta, apesar das dificuldades.

Situação do apóstolo- Prisão e pregação de Paulo (1,2- 1,26).

Paulo fala de como sua situação de prisioneiro tem contribuído para a divulgação do evangelho. Destaca que outros cristãos, encorajados pela sua prisão, também proclamam a Palavra, com ousadia e sem temor.

“A minha expectativa e esperança é de que em nada eu serei confundido, mas com toda a ousadia, agora como sempre, Cristo será engrandecido no meu corpo, pela vida ou pela morte. Pois para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.” (1,20-21)

Paulo explica aos filipenses que sente-se num dilema pois tem vontade de partir e estar com Cristo (morrer), mas sabe que precisa permanecer ainda na terra para o fortalecimento dos filipenses e, claro, das outras comunidades.

“Sinto-me num dilema: o meu desejo é partir e ir estar com Cristo, pois isso me é muito melhor, mas o permanecer na carne é mais necessário por vossa causa.” (1,23-24)

Resumo: Paulo mostra que apesar das prisões a Palavra é difundida. E destaca que para ele viver é Cristo.

Manter a luta pela fé e permanecerem juntos (1,27- 2,5).

Paulo exorta os filipenses a permanecerem levando uma vida digna, lutando juntos, sem medo dos adversários e sabendo que sofrer por Cristo é uma graça de Deus.

“Somente vivei vida digna do evangelho de Cristo, para que eu, indo ver-vos ou estando longe, ouça dizer de vós que estais firmes num só espírito, lutando junto com uma só alma, pela fé do evangelho..... Pois vos foi concedida, em relação a Cristo, a graça não só de crederdes nele, mas também de por ele sofrerdes, empenhados no mesmo combate em que me vistes empenhado, e em que, como sabeis, me empenho ainda agora.” (1,27-30)

Paulo ainda exorta a todos para que:

“...levai à plenitude a minha alegria, pondo-vos acordes no mesmo sentimento, no mesmo amor, numa só alma, num só pensamento, nada fazendo por competição e vanglória, mas com humildade, julgando cada um os outros superiores a si mesmo, nem cuidando cada um só do que é seu, mas também do que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus.” (2,1-5)

Resumo: Paulo exorta os Filipenses a serem humildes e preocupados uns com os outros.

Uma Pérola Pré Paulina- Hino Cristológico - (2,6-2,11).

*“Ele tinha a condição divina,
e não considerou o ser igual a Deus
como algo a que se apegar ciosamente.
Mas esvaziou-se a si mesmo,
e assumiu a condição de servo
tomando a semelhança humana.
E, achado em figura de homem,
humilhou-se e foi obediente até a morte,
e morte de cruz!
Por isso Deus o sobreexaltou grandemente
e o agraciou com o Nome
que é sobre todo nome,
de modo que, ao nome de Jesus,
se dobre todo joelho dos seres celestes,
dos terrestres e dos que vivem sob a terra,
e, para glória de Deus, o Pai,
toda língua confesse:
Jesus é o Senhor” (2,6-11)*

Este texto é considerado pelos estudiosos como um hino anterior à época de Paulo e usado nas comunidades primitivas como uma profissão de fé.

Bíblia de Jerusalém:

"Os vv.6-11constituem um hino que alguns crêem anterior a Paulo. As diversas etapas do mistério de Cristo aí estão marcadas, cada uma numa estrofe: a preexistência divina, o aniquilamento da encarnação, o aniquilamento (2,7) ulterior da morte, a glorificação celestial, a adoração do universo, o título novo de “Senhor”. Trata-se do Cristo histórico, Deus e homem, na unidade da sua personalidade completa, que Paulo jamais divide, se bem que distinga seus diversos estados de existência (Cf. Cl

1,13s)

.”

(Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas -1973 – Comentário a Fl 2,6-11 - Pág.529)

Bíblia do Peregrino:

"Sua jóia teológica é o hino cristológico (2,6-11), síntese audaz e madura, que alguns consideram um hino cristão incorporado à carta ."

(Bíblia do Peregrino Novo Testamento: Introdução à Carta aos Filipenses -2005 – Pág.513)

Roger L. Omanson:

"Embora, no texto de O Novo Testamento Grego, esses versículos apareçam diagramados como prosa, muitas traduções....imprimem esse texto em forma de poesia. Com isso querem indicar que Paulo está citando material tradicional, provavelmente um hino de exaltação a Cristo que era conhecido e usado no culto da igreja daquele tempo ."

(Variantes Textuais do Novo Testamento -2010 – Pág.414)

Resumo: O Hino Cristológico, de acordo com a maioria dos estudiosos. é uma pérola da Igreja primitiva, texto anterior a Paulo.

Comunicações pessoais - (2,12-3,1).

Paulo louva o comportamento dos filipenses e incentiva a todos a continuar em frente sem reclamações ou desânimo. Diz que eles devem ser exemplos para que suas condutas brilhem diante dos outros homens.

"Fazei tudo sem murmurações nem reclamações, para vos tornardes irreprováveis e puros, filhos de Deus, sem defeito, no meio de uma geração má e perversa, no seio da qual brilhaiis como astros no mundo, mensageiros da Palavra de vida. Assim, no Dia de Cristo eu terei a glória de não ter corrido nem ter-me esforçado em vão. Mas, se o meu sangue for derramado em libação, em sacrifício e serviço de vossa fé, alegro-me e me regozijo com todos vós; e vós também alegrai-vos e regozijai-vos comigo." (2,12-18)

Paulo fala em seguida do seu desejo de enviar aos Filipenses os seus companheiros de luta, Timóteo e Epafrodito, para poder mandar e ter mais notícias dos filipenses.

Resumo: Paulo louva o comportamento dos filipenses e os exorta a continuar firmes na fé.

Admoestações e exortações - (3,2-3,21).

Aqui, Paulo fala do verdadeiro caminho para a salvação cristã, ponderando sobre as atitudes corretas que devem nortear as ações dos cristãos, em comparação com as atitudes dos judeus e dos cristãos judaizantes.

"Cuidado com os cães, cuidado com os maus obreiros, cuidado com os falsos circuncidados! Os verdadeiros circuncidados somos nós, que servimos a Deus em espírito, nos gloriamos em Cristo Jesus e não nas coisas do mundo."

(3,2-3)

No versículo acima, Paulo usa de ironia para com os judeus que tinham o costume de chamar de "cães" aos gentios.

Paulo dá o seu próprio exemplo ao abandonar tudo para seguir a Cristo. Ele tinha uma posição de destaque na comunidade judaica de Jerusalém e abandonou tudo para seguir a Cristo após o encontro na estrada de Damasco. (Atos, 9)

"...o que era para mim lucro eu o tive como perda, por amor de Cristo. Mais ainda: tudo eu

considero perda, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele, eu perdi tudo e tudo tenho como lixo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não confiando na justiça da Lei, mas na justiça que vem de Deus, apoiada na fé.” (3,7-9)

Apresenta o dia a dia do cristão como uma competição que caminha na direção certa, no sentido de alcançar o prêmio da vitória que é estar com Cristo Jesus. Estar já com Ele neste mundo e no que há de vir.

“..mas uma coisa eu faço: esquecendo-me do que fica para trás e avançando para o que está adiante, prossigo para o alvo, para o prêmio da vocação do alto, que vem de Deus em Cristo Jesus.” (3,13-14)

Paulo alerta sobre as ações dos cristãos judaizantes, que apesar de terem se convertido ainda estão apegados às tradições judaicas, tais como: a circuncisão, as leis, o templo, etc.

“Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós. Pois há muitos dos quais muitas vezes eu vos disse e agora repito, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo: seu fim é a destruição, seu deus é o ventre, sua glória está no que é vergonhoso, e seus pensamentos no que está sobre a terra.” (3,17-20)

Paulo exorta a todos na esperança da vinda definitiva de Jesus.

“...a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos ansiosamente como Salvador o Senhor Jesus Cristo, que transfigurará o nosso corpo humilde, na forma do seu corpo glorioso, com a eficácia com que ele pode submeter a si todas as coisas. (3,21)

Instruções pastorais para a fidelidade e unidade na fé – (4,1-4,9)

Paulo dá suas últimas instruções, exortando os filipenses a viverem na alegria, sem inquietações (pois o Senhor está próximo), orando a Deus nas suas necessidades e se ocupando de tudo que é bom.

“Alegrai-vos no Senhor! Repito: alegrai-vos!....O Senhor está próximo! Não vos inquieteis com nada; mas apresentai a Deus todas as vossas necessidades pela oração....Então a paz de Deus, que excede toda compreensão, guardará os vossos corações e pensamentos, em Cristo Jesus.....ocupai-vos com tudo que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso...Então o Deus da paz estará convosco.” (4,1-9)

Agradecimento pelo apoio – (4,10-4,20)

Paulo demonstra sua alegria pelos filipenses, fala sobre a ajuda material que recebeu deles. Realça que, apesar de legítima, só aceitou-a dos filipenses.

“O Senhor me encheu de alegria, porque vossa solicitude por mim floresceu outra vez; sempre a tínheis, porém vos faltava ocasião. Falo assim não por causa das privações...pois sei viver modestamente e sei viver na abundância. Estou acostumado com toda e qualquer situação: viver saciado e passar fome.....TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE. Contudo, fizestes bem em me ajudar nos meus sofrimentos.....nenhuma igreja teve comigo esta relação de dar e receber, senão vós somente.” (4,10-20)

Saudações e bênção final – (4,21-4,23)

Paulo faz suas saudações finais e relembra todos os cristãos são santos no Senhor.

“Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa do Imperador. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito!” (4,21-23)

TEOLOGIA DA CARTA AOS FILIPENSES.

Nunca é demais lembrar que as cartas de Paulo não são tratados de teologia.

Paulo se preocupava com o dia a dia das comunidades cristãs e com coisas práticas que ocorriam com elas.

No entanto, em todas as cartas encontramos a teologia do dia a dia de Paulo. Aquilo que lhe era caro, e nesta Carta aos Filipense não é diferente.

A teologia principal da carta é a Teologia da Alegria. Um cristão triste é uma contradição, uma vez que “viver é Cristo” e Cristo venceu a morte. Assim todo cristão tem todos os motivos para viver sempre feliz. Não importa se vive na fartura ou se passa necessidade. O cristão sabe quando sofre, que completa no seu corpo o que faltou de sofrimento ao corpo de Cristo.

A teologia desta carta é a alegria da verdadeira liberdade da vivência em Cristo.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 2014*
- *Bíblia do Peregrino – NT – Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese V.03 – N.T. – Paulinas -1980*
- https://numinosumteologia.blogspot.com/2013/05/as-cartas-de-paulo-no-mapa_26.html
- *Variantes Textuais do Novo Testamento - 2010*